

IMPACTOS NEGATIVOS DA PÓS-MODERNIDADE NAS RELAÇÕES HUMANAS

Luiz Tiago Vieira Santos¹

É inquestionável o fato de que o Renascimento, iniciado em meados do século XV, implicou profundas mudanças na vida dos homens e nas sociedades até então constituídas. Isso decorreu, sobretudo, do abandono do teocentrismo e a consequente adoção do humanismo como base do conhecimento e explicação do mundo natural.

De acordo com a visão teocentrista, tudo era explicado sob a perspectiva divina. Essa ideia foi amplamente difundida em toda Idade Média através da moral cristã. Já no humanismo, a divindade cede lugar ao homem, que agora passa a fundamentar o conhecimento em sua própria razão e, assim, explicar o universo sob sua ótica bem particular.

Essa transformação nos paradigmas, que até então se configuravam como dogmas inquestionáveis, teve consequências irreversíveis para a humanidade. De lá para cá, as transformações nas relações sociais vem ocorrendo a níveis inimagináveis, principalmente com o advento de novas tecnologias de informação e comunicação.

Agora, no contexto pós-moderno, tudo que envolve a comunicação humana e suas inter-relações acontece numa velocidade absurda e isso exige transformações nos modos de agir e interagir dos homens para acompanhar essa evolução. Entretanto, as exigências do mundo pós-moderno acarretam, devido ao individualismo e a competitividade (características marcantes do capitalismo), o esfacelamento de alguns valores fundamentais da boa convivência entre os homens, além de outras graves consequências.

O individualismo e a competitividade, levados ao extremo como tem sido comum atualmente, ocasiona a supressão de valores fundamentais da convivência humana, dentre eles os valores éticos. Estes são postos de lado quando em confronto com o ego do indivíduo, principalmente nas relações ligadas ao desenvolvimento profissional. Ainda mais comum do

¹ Possui LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS NATURAIS pela UNIVERSIDADE TIRADENTES - UNIT (2009), com experiência docente na Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) nas disciplinas Ciências e Biologia respectivamente e na Educação Técnica (área da saúde) na disciplina Microbiologia e Parasitologia Humanas. Atualmente é graduando do BACHARELADO EM DIREITO pela UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE – UFS (Currículo Lattes)

que se pode imaginar, os valores éticos, hoje, parecem ser menos importantes aos homens do que seus simples desejos caprichosos.

Desse abandono de valores primordiais a convivência, que deveriam conduzir as condutas humanas em todos os aspectos, advém como resultado natural a degradação das relações humanas. Hoje o homem parece ter esquecido sua própria natureza social e política. Parece não lembrar como tratar seu semelhante e, cada vez mais, devido a suas ações pautadas no egocentrismo, afasta a possibilidade de efetivar uma convivência ordenada e harmoniosa entre sua própria espécie.

Enfim, de fato a modernidade e a pós-modernidade tiveram seus pontos positivos, que merecem e muito nossa atenção, pois avançamos muito nas ciências e melhoramos na criação de tecnologias que facilitam nossas vidas. Contudo, nem a modernidade, nem o contexto atual, permitiram o aperfeiçoamento da qualidade das relações humanas. Como vimos, o que se tem visto é cada vez mais uma sociedade marcada pelo individualismo, pela competitividade e, sobretudo, pelo abandono de valores primordiais à sociabilidade humana.